

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 3

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 3

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 3 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-009-4 DOI 10.22533/at.ed.094202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste terceiro volume, os 16 capítulos destacam estudos focados na educação e promoção da saúde e prevenção de agravos.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A UTILIZAÇÃO DO JOGO LÚDICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Adriano Alves Silva  
Diego Martins Sampaio dos Santos  
Elielson Dias Sacramento  
Henrique Xavier dos Santos  
Lorena Oliveira dos Santos  
Marcildo dos Santos Sacramento  
Moema Catarina Moreira Nascimento Bastos  
Palillo Kaic Pires Sena Andrade  
Paloma Pereira dos Santos  
Robson de Jesus Andrade  
Sonia Mendes Ferreira  
Valdiane Silva Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.0942023041**

### **CAPÍTULO 2 ..... 7**

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA COM MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Amanda Karoliny Meneses Resende  
Juliana do Nascimento Sousa  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Larissa da Silva Sampaio  
Gabriel Renan Soares Rodrigues  
Thaís Cristine Lopes Pinheiro  
Alan Jefferson Alves Reis  
Izadora Caroline Silva  
Sabrina do Espírito Santo Carvalho  
Vivia Barros da Silva  
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira  
Fabrícia Araújo Prudêncio

**DOI 10.22533/at.ed.0942023042**

### **CAPÍTULO 3 ..... 17**

AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE PÚBLICA-LASP, VOLTADAS A PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA COM ABORDAGENS DIDÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Roberta Gonçalves  
Karem de Carvalho Baia  
Sivaldo Oliveira da Silva Júnior  
Thiago Carvalho Moraes  
Luciana Monteiro Soares  
Keury dos Reis Valente  
Jamille da Costa Salvador  
Mayara Tayná Leão de Souza  
Rodrigo Dias Silva  
Merivalda Vasconcelos Lobato

**DOI 10.22533/at.ed.0942023043**

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
APLICABILIDADE DA REALIDADE VIRTUAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: ESTUDO DE REVISÃO	
Mayara Alves Souza	
Marcos Araujo da Silva Junior	
Mariany dos Santos Vergílio	
Taynara Oliveira Farias Batista	
Drielly Lima Valle Folha Salvador	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0942023044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE PORTADOR DE HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR HOMOZIGÓTICA	
Bruna Roberta Gonçalves	
Patricia Carvalho Coelho	
Saina Moraes dos Santos	
Jamille da Costa Salvador	
Patricia Viana Prestes	
Izabela Costa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0942023045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULADORES DE RESTAURANTES E LANCHONETES LOCALIZADOS EM UMA IES DE SALVADOR-BA	
Ana Paula de Jesus Machado	
Tatiane da Silva Pascoal	
Rose Mary Feliciano Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0942023046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
CHATBOTS: A EFETIVIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À SAÚDE MENTAL	
Fábio Meurer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0942023047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>58</b>
CONSTRUINDO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE “JUNTO COM” E NÃO APENAS “PARA” (...): O DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS COM IDOSOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO	
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo	
Thalmo da Costa Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0942023048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>65</b>
ENFERMAGEM EM AÇÃO NA PREVENÇÃO DO BULLYING NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Everton Carvalho Costa	
Luciana de Moraes Costa Barros	
Marcélia de Ananias Marques Lima	
Jordeison Luis Araújo Silva	
Kássia Monicléia Da Silva Cordeiro Oliveira	
Tarcia Laine de Moraes Oliveira	
Reberson do Nascimento Ribeiro	
Thaianny Maria da Silva Mendes	
Natanael Nunes da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	

Neylany Raquel Ferreira da Silva  
Maria Nauside Pessoa da Silva  
DOI 10.22533/at.ed.0942023049

**CAPÍTULO 10 ..... 70**

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

Fabiana Aidar Fermino  
Caroline Sousa da Silva  
Eduardo Von Randow Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.09420230410

**CAPÍTULO 11 ..... 76**

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jéssica Luciano da Costa  
Thaís Barbosa de Oliveira  
Maria Inez Montagner  
Miguel Ângelo Montagner

DOI 10.22533/at.ed.09420230411

**CAPÍTULO 12 ..... 86**

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO LACTENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jânefy Arruda Torres  
Israel Morais Martins  
Maria Adriana Oliveira de Sousa  
Rosângela Nascimento de Lima  
Samira Gomes de Oliveira  
Ana Rayane Tavares Dos Santos  
Gabriele Teixeira Marques  
Carlos Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.09420230412

**CAPÍTULO 13 ..... 94**

MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA: PREVENÇÃO ÀS DISLIPIDEMIAS

Guilherme Dorneles Zinelli  
Isabel Libardoni Michanosky  
Maite de Liz Vassen Schurmann

DOI 10.22533/at.ed.09420230413

**CAPÍTULO 14 ..... 97**

PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS

Luana de Castilho Kropf Penante  
Geíza Lemos Hein  
Tiago da Silva Araujo  
Lucas Milanez Benício  
Luís Fernando Boff Zarpelon

DOI 10.22533/at.ed.09420230414

**CAPÍTULO 15 ..... 103**

RODA DE CONVERSA: DIÁLOGOS SOBRE O EMPODERAMENTO DA MULHER NA ESCOLHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO

Dandara Ruana Soares Barbosa  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante

Wallingson Michael Gonçalves Pereira  
Aline Ávila Vasconcelos  
Gerardo Teixeira Azevedo Neto  
Ana Karoline Barros Bezerra  
Gabriel Pereira Maciel

**DOI 10.22533/at.ed.09420230415**

**CAPÍTULO 16 ..... 115**

RODAS DE CONVERSAS PARA O RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA: ESTRATÉGIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Amanda Karoliny Meneses Resende  
Luana Silva de Sousa  
Jessyca Fernanda Pereira Brito  
Larissa da Silva Sampaio  
Luís Felipe Oliveira Ferreira  
Aziz Moisés Alves da Costa  
Lizandra Fernandes do Nascimento  
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha  
Ana Caroline Escórcio de Lima  
Rosimeire Muniz de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.09420230416**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 124**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 125**

## CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULADORES DE RESTAURANTES E LANCHONETES LOCALIZADOS EM UMA IES DE SALVADOR-BA

*Data de aceite: 13/04/2020*

*Data da Submissão: 03/01/2020*

### **Ana Paula de Jesus Machado**

Centro Universitário Estácio da Bahia.  
Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5188148855081026>

### **Tatiane da Silva Pascoal**

Centro Universitário Estácio da Bahia.  
Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5616554822547682>

### **Rose M. Feliciano Dias**

Centro Universitário Estácio da Bahia.  
Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1073327216075251>

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo diagnosticar a capacitação profissional e de boas práticas de manipuladores de alimentos em restaurantes e lanchonetes em uma Instituição de Ensino localizada em Salvador-Ba. Trata-se de um estudo transversal desenvolvido no período de agosto de 2016 a junho de 2017. A amostra foi composta por 25 manipuladores de alimentos que responderam a um questionário composto por dezessete questões que abordaram as características sócio-demográficas, o controle do estado

de saúde e treinamento para a função. Houve predominância do sexo feminino nos estabelecimentos e verificou-se que os exames com custo mais elevado como coprocultura, micológico e cultura de orofaringe são menos realizados. No resultado da análise para capacitação contínua dos manipuladores, mais da metade relataram não haver capacitação disponibilizada pela empresa, quanto ao manual de Boas Práticas 56% afirmaram que o estabelecimento possuía o manual e quanto ao conhecimento deste manual, a maioria relatou conhecer o material. Conclui-se que é necessário aperfeiçoar o processo de treinamento aos manipuladores para possibilitar uma mão de obra qualificada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas Práticas de Fabricação, Manipulador de alimentos, Capacitação.

PROFESSIONAL TRAINING AND GOOD PRACTICES OF RESTAURANT AND SNACK BAR MANIPULATORS LOCATED IN A SALVADOR – BA HEI

**ABSTRACT:** This study aimed to diagnose the professional and good training of food handlers in restaurants and snack bars in a Teaching Institution located in Salvador-BA. It is a cross-

sectional study developed from August 2016 to June 2017. The sample consisted of 25 food handlers who answered a questionnaire composed of seventeen questions that addressed the socio-demographic characteristics, the control of health status and Training for the function. There was a predominance of females in the establishments and it was verified that the tests with higher cost such as coproculture, mycological and oropharynx culture are less performed. In the result of the analysis for the continuous training of the manipulators, more than half reported that there is no training provided by the company, regarding the Good Practices manual 56% stated that the establishment had the manual and as to the knowledge of this manual, most reported to know the material. It is concluded that it is necessary to improve the training process for manipulators to enable a skilled workforce.

**KEYWORDS:** Good Manufacturing Practices, Food Handler, Training.

## INTRODUÇÃO

Os serviços de alimentação desempenham várias funções, dentre elas a de elaborar refeições e lanches, com a garantia da qualidade higiênico-sanitária, além de favorecer a disseminação de ações em educação alimentar. (MENDONÇA, 2010). Para produção de alimentos com qualidade devem-se considerar alguns fatores como o layout das instalações físicas e equipamentos, os gêneros alimentícios, os procedimentos utilizados no processamento e a saúde ocupacional dos manipuladores (SANTOS, 2014). Neste processo os manipuladores exercem função relevante e podem também ser fator predominante para a existência de surtos de DTA (MULLER, 2011). Silva e Kottwitz (2011) consideram que as doenças transmitidas por alimentos são predominantemente de fonte microbiológica e geradas por manipulação e condições de higiene não favoráveis. Usualmente é conferido destaque as mãos dos manipuladores e utensílios utilizados na produção de refeições na disseminação de microrganismos causadores de toxinfecções (GERMANO; GERMANO, 2008). Faz-se necessário disponibilizar cursos de Boas Práticas para manipulação de alimentos, tanto para ofertar refeições seguras aos seus consumidores, quanto aprimorar o conhecimento dos recursos humanos (GALLINA; SIMM; FATEL, 2008). É fundamental que os manipuladores tenham o treinamento contemplando os temas previstos na RDC N°2016/2004 para que possam exercer suas funções da melhor maneira possível (CHAVES *et al*, 2015). Acrescenta-se também que o processo de capacitação deve ser continuado e supervisionado, visando implementar técnicas de boas práticas e contribuir na segurança alimentar das refeições (PAMPONET, 2014). Considerando por sua vez que os manipuladores de alimentos podem ser o veículo de doenças transmitidas por alimentos, é importante destacar que para o manipulador é primordial ter o

conhecimento de boas práticas, de modo a evitar surtos (SCOPEL *et al*, 2015). No entanto se a capacitação for oferecida de forma insuficiente para os funcionários comprometerá a higiene e qualidade das refeições produzidas, tornando um risco para a saúde dos consumidores (CODEX ALIMENTARUS, 2006). Portanto o objetivo deste estudo foi diagnosticar a capacitação profissional e de Boas Práticas de manipuladores de alimentos em restaurantes e lanchonetes de uma instituição de ensino em Salvador-BA.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo transversal desenvolvido em restaurantes e lanchonetes de uma IES localizada na cidade de Salvador- BA, no período de agosto de 2016 a junho de 2017. A amostra foi composta por 25 manipuladores de alimentos que atuam em um restaurante, em um restaurante/lanchonete e cinco lanchonetes. Utilizou-se como critério de inclusão para o estudo ser funcionário registrado dos estabelecimentos pesquisados e como critério de exclusão estar afastado das suas funções por qualquer motivo ou ser funcionário temporário. Como instrumento de coleta foi desenvolvido um questionário composto por dezessete questões, divididas em três blocos que abordaram as características sócio-demográficas, o controle do estado de saúde e o treinamento para função. Os critérios utilizados para avaliar a capacitação profissional e de Boas Práticas dos manipuladores dos estabelecimentos quanto às características sócio-demográficas foram idade, gênero, estado civil, escolaridade, cargo, tempo de função, tipo de unidade de alimentação e carga horária diária, quanto ao controle do estado de saúde foram utilizadas periodicidade de exames laboratoriais, tipos de exames e quanto ao treinamento para a função foram realização de treinamento para a função, local de realização do treinamento, temas abordados no treinamento, disponibilidade da empresa quanto ao programa de capacitação no que diz respeito à higiene pessoal e manipulação, disponibilidade do manual de Boas Práticas na empresa e o conhecimento dos manipuladores quanto ao manual de Boas Práticas. A pesquisa seguiu a Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, com envio do projeto ao CONEP - Conselho Nacional de Saúde, através da Plataforma Brasil. Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Estácio da Bahia, sob o nº1701235, a coleta dos dados foi realizada com a autorização prévia dos sujeitos da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise estatística foi realizada de forma descritiva utilizando-se o programa Microsoft Excel como recurso para formatar ilustração.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que os 25 manipuladores que responderam ao questionário, encontravam-se na faixa etária de 16 a 59 anos e observou-se uma predominância do gênero feminino e menor representatividade do masculino, pois 23 indivíduos eram do sexo feminino e dois do masculino, respectivamente. De acordo com as informações demográfica, 60% dos manipuladores tinham o ensino médio completo, resultado semelhante a um estudo realizado por Devides *et al.*, (2014) em Campinas que os manipuladores em sua maioria informaram possuir o ensino médio completo (55%). Entre as funções desempenhadas pelos manipuladores nos estabelecimentos, destacou-se a de atendente com 36%, cozinheira com 28% e operador de caixa 16%. Em relação ao tempo de serviço, observou-se que a maioria dos manipuladores possuía menos de dois anos na função, representando 68% do quadro de pessoal. O maior número de trabalhadores pertencia aos estabelecimentos do tipo lanchonete totalizando 72% de todos os manipuladores, contratados com expediente de 4 a 8 horas em média/dia (Tabela 1).

Manipulador	Idade	Gênero	Escolaridade	Cargo registrado em carteira	Tempo na Função	Tipo de Unidade de Alimentação	C. Horária
1	17	F	E.M.I.	Atendente de lanchonete	1 mês	Lanchonete	4h
2	16	F	E.F.I.	Operador de caixa	2 meses	Lanchonete	6h
3	18	F	E.M.I.	Atendente de lanchonete	1 ano e 6 meses	Lanchonete	6h
4	20	F	E.M.C.	Operador de caixa	10 meses	Lanchonete	6h
5	20	F	E.S.I.	Atendente de lanchonete	1 mês	Lanchonete	6h
6	26	F	E.S.I.	Operador de caixa	3 anos	Lanchonete	8h
7	26	F	E.M.C.	Supervisora	4 anos	Lanchonete	8h
8	27	F	E.M.C.	Gerente	7 anos	Lanchonete	8h
9	28	F	E.M.C.	Auxiliar de cozinha	1 ano e 6 meses	Lanchonete	8h
10	31	F	E.M.C.	Atendente de lanchonete	1 ano e 6 meses	Lanchonete	8h
11	37	F	E.M.I.	Ajudante de cozinha	2 anos	Lanchonete	8h
12	40	F	E.M.C.	Auxiliar de cozinha	4 anos e 8 meses	Lanchonete	8h
13	45	F	E.M.C.	Cozinheira	8 meses	Lanchonete	8h
14	50	F	E.M.C.	Atendente de lanchonete	7 meses	Lanchonete	8h
15	59	F	E.F.C.	Atendente Manipulador	9 anos	Lanchonete	8h
16	17	M	E.M.C	Serviços Gerais	7 meses	Restaurante	8h
17	37	F	E.F.I.	Cozinheira	9 anos	Restaurante	8h
18	54	F	E.M.C.	Assistente de cozinha	5 anos	Restaurante	8h
19	18	F	E.M.I.	Garçonne	1 mês e 25 dias	Lanchonete /Restaurante	6h
20	21	F	E.M.I.	Atendente de lanchonete	7 meses	Lanchonete /Restaurante	6h
21	24	M	E.M.I.	Atendente de lanchonete	4 meses	Lanchonete /Restaurante	8h
22	29	F	E.M.C.	Cozinheira	9 meses	Lanchonete /Restaurante	8h
23	37	F	E.M.C.	Ajudante de cozinha	1 ano e 2 meses	Lanchonete /Restaurante	8h
24	33	F	E.M.C.	Supervisor de loja	5 anos	Conveniência	8h
25	24	F	E.M.C.	Operador de caixa	2 anos	Conveniência	8h

Tabela 1- Características sócio-demográficas dos manipuladores de alimentos que responderam ao questionário da pesquisa, realizada em estabelecimentos de uma IES em Salvador- Bahia, 2017.

Fonte: Questionário aplicado, 2017

Legenda: EMC/I- Ensino Médio Completo/Incompleto; EFC/I-Ensino Fundamental Completo/Incompleto; ESI- Ensino Superior Incompleto.

Um fator que é importante a ser avaliado é a saúde do trabalhador e neste estudo notou-se que 32% dos manipuladores realizam exames semestralmente, 52% anualmente e 16% não tinham previsão para a realização. De acordo com a CVS 5 (SÃO PAULO, 2013), a periodicidade dos exames médicos e laboratoriais realizados pelos manipuladores deve ser anual, mas poderá ser reduzida à critério do médico responsável da empresa. No entanto, dependendo das ocorrências endêmicas de certas doenças, a periodicidade deverá obedecer às exigências dos órgãos de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. No que diz respeito aos exames realizados pelos manipuladores, pode-se observar (Gráfico 1), que o hemograma completo, parasitológico de fezes e sumário de urina, foram os exames mais realizados pelos manipuladores e comparados aos outros, destaca-se o parasitológico com 92% de realização. Observou-se também que os exames de coprocultura, micológico de unha e cultura de orofaringe obteve-se resultado não satisfatório. No caso da coprocultura houve apenas 32 % de realização. Esses resultados traduzem na prática que exames com custo mais elevado como coprocultura, micológico e cultura de orofaringe são menos realizados.

Em um estudo realizado por Martins (2008) no Ceará, feitos com manipuladores foi detectado através do exame de Coprocultura a presença de microrganismos patogênicos em dois indivíduos, estando um com *Escherichia coli* e outro *Salmonella sp.*, para a Cultura de Orofaringe, duas eram portadoras de *Staphylococcus aureus*. É importante ressaltar que os microrganismos causadores de doenças alimentares podem ser transmitidos através das fezes contaminadas, dedos de manipuladores com hábitos de higiene insatisfatórios, insetos voadores ou rasteiros e pela água. (SALGADO, 2011). Contudo é necessário que o manipulador priorize práticas sanitárias adequadas, pois um dos principais motivos da contaminação alimentar é a manipulação inadequada, (MENEZES; BALDUINO, 2008). A contaminação acontece quando medidas higiênico-sanitárias não são adotadas e as condições ambientais são insatisfatórias para sua manipulação (MEDEIROS *et al.*, 2017).

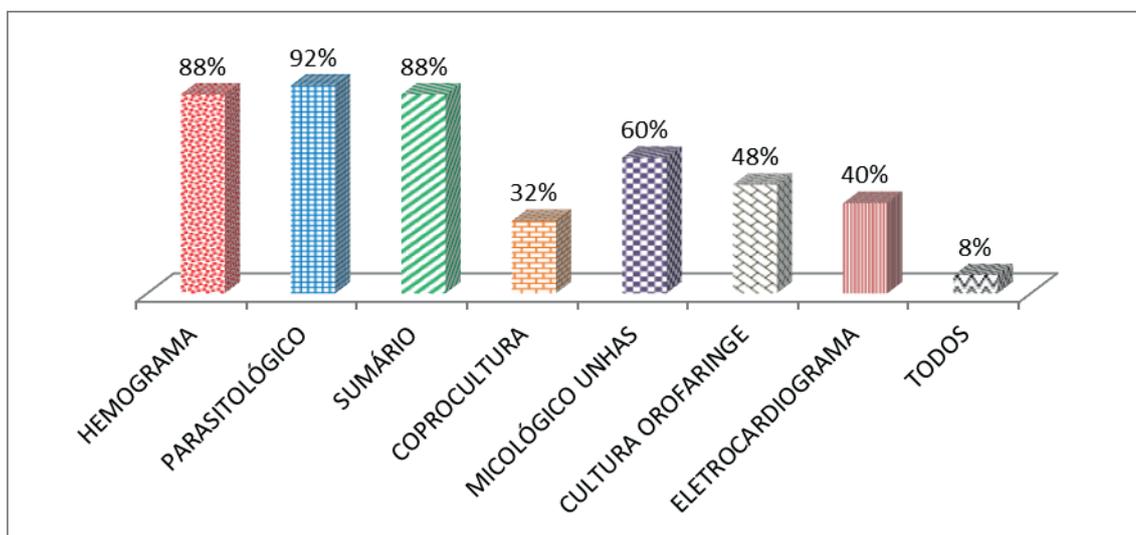


Gráfico 1- Percentual de exames realizados pelos manipuladores de alimentos que responderam ao questionário da pesquisa, realizada em estabelecimentos de uma IES em Salvador- Bahia, 2017.

Fonte: Questionário aplicado em 2017.

Em relação ao treinamento de indivíduos que exercem função de manipuladores, observa-se que mais de 2/3 dos manipuladores afirmaram ter participado de algum treinamento (Gráfico 2). Estes treinamentos na sua grande maioria foram realizados na própria empresa onde atuam. Na participação dos manipuladores nos últimos treinamentos abordados constatou-se que menos da metade afirmaram ter obtido informações sobre temas como Boas Práticas de Fabricação (BPF). Em relação ao tópico higiene pessoal, o resultado foi baixo e inferior ao tema atendimento e um percentual elevado de manipuladores não souberam responder. No resultado da análise para capacitação contínua dos manipuladores, mais da metade relataram não haver capacitação disponibilizada pela empresa, quanto ao manual de Boas Práticas 56% afirmaram que o estabelecimento possuía o manual e quanto ao conhecimento deste manual, maioria relatou conhecer o material. Silva e Soares (2011) recomendam investir em programa de capacitação, pois cria hábitos adequados nestes profissionais, pode levar a mudanças comportamentais entre os treinados, desenvolver habilidades voltadas para o desempenho atual ou futuro, resultando em um produto final de melhor qualidade.

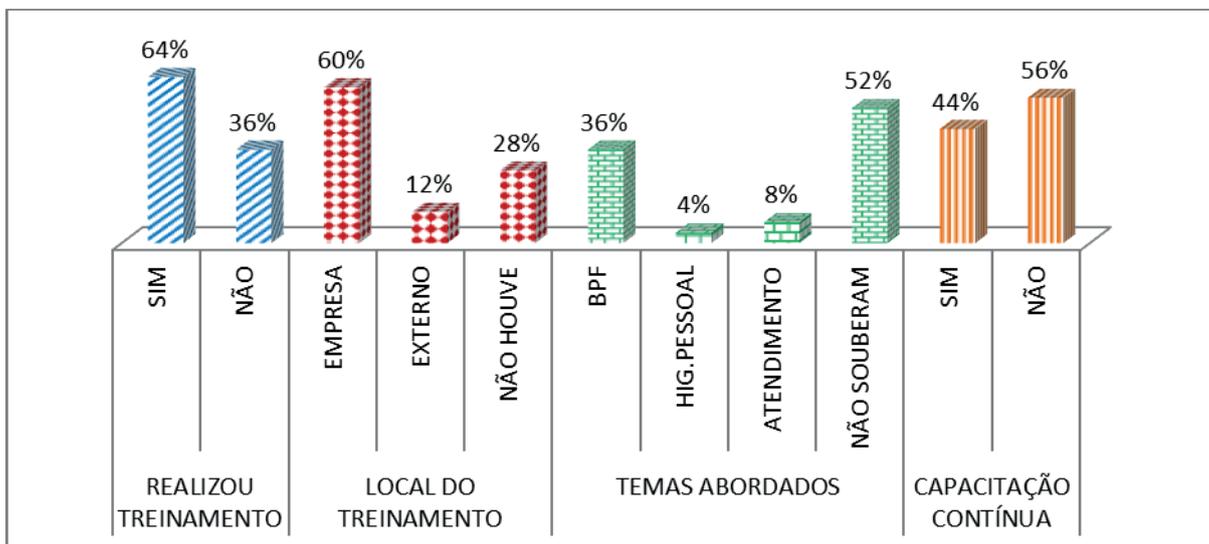


Gráfico 2- Percentual do treinamento para a função realizado pelos manipuladores de alimentos que responderam ao questionário da pesquisa, realizada em estabelecimentos de uma IES em Salvador- Bahia, 2017.

Fonte: Questionário aplicado, 2017

Na maioria dos serviços de alimentação, há muitos fatores que limitam a implementação das boas práticas, como a falta de conscientização e capacitação de manipuladores: ausência de investimentos em instalações; indisponibilidade de recursos financeiros para implantação: falta de comprometimento dos proprietários e deficiência de apoio e conhecimento para uma adequada implementação (SACCOL *et al.*,2009).

## CONCLUSÃO

Considera-se que embora exista a execução de exames, poderiam ser mais adequados à função de manipulador de alimentos, inclusive para gerentes, supervisores e caixas, visto que foi observada a manipulação de alimentos por estas funções. Apesar da oferta de treinamento em boas práticas para manipulação de alimentos, conclui-se que é necessário um aperfeiçoamento neste processo a fim de abranger 100% do quadro de pessoal com efetividade como também um interesse maior dos colaboradores, visto que um percentual considerável se quer lembrava o tema do último treinamento.

## REFERÊNCIAS

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Higiene dos Alimentos** – Textos Básicos / Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Food and Agriculture Organization of the United Nations. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2006. 64 p.

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde Centro de Vigilância Sanitária. **Regulamento Técnico Sobre Boas Práticas Para Serviços de Alimentação Comerciais de Alimentos e Para Serviços de Alimentação**. Diretoria Colegiada n. 05 de 09 de abr/ 2013. D.O.U. **DIÁRIO OFICIAL da UNIÃO** de 19/04/2013 – n. 73 – Poder Executivo- seção I – p. 32 -35, São Paulo, 2013.

CHAVES, L. *et al.* **Contaminação dos alimentos por via de manipuladores**. **WEBARTIGOS**, p.1- 4, 2015.

DEVIDES, GGG *et al.* **Perfil socioeconômico e profissional de manipuladores de alimentos e o impacto positivo de um curso de capacitação em Boas Práticas de Fabricação**. **Brazilian Journal of Food Technology** Campinas, v.17, n.2, p. 166-176, abr. /jun. 2014

GALLINA, D; SIMM, BCK.; FATEL, SCE. **Qualidade higiênico- sanitária da merenda escolar oferecida no município de Lindoeste, PR**. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v.22, n.158, p. 57-58, 2008.

GERMANO, PML; GERMANO, MIS. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**, 3 ed. Rev.e Ampl. Barueri: Manole, p. 1-937, 2008.

MARTINS, GA. **O manipulador como fator de risco de contaminação alimentar no serviço de nutrição e Dietética no ambiente hospitalar**. 2008. 68 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento em Políticas Públicas) - Centro de estudos Sociais Aplicados.Fortaleza-Ce, p.1-68, 2008.

MEDEIROS, MGGA *et al.* **Percepção sobre a higiene dos manipuladores de alimentos e perfil microbiológico em restaurantes universitário**. **Ciência e Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 22, n.2, p. 383-392, 2017.

MENDONÇA, RT. **Nutrição: um guia completo de alimentação práticas de higiene, cardápios, doenças, dietas e gestão**, 1º Ed. São Paulo: Riddel, 2010. 448p.

MENEZES, PDL *et al.* **Qualidade e segurança alimentar nos restaurantes de Mamanguape- PB**. II FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUAÇU, 2, 2008. Anais... Foz do Iguaçu- Paraná- Brasil, 2008. p.1-16.

MULLER, MI. **Boas Práticas de manipulação de alimentos com merendeiras**. 2011. (Especialização) - Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, São Miguel do Oeste, Santa Catarina, p. 3- 38, 2011.

PAMPONET, TJ. **Avaliação do nível de conhecimento, atitudes e práticas em segurança alimentar, dos manipuladores de alimentos em instituições federais na região setentrional amazônica**. 2014. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Saúde )- Programa de Pós- Graduação em Ciência da Saúde, Universidade Federal de Roraima, Vista –RR, 2014. graduação em ciência da saúde- PROCISA, Boa Vista- RR, p. 30, 2014.

SACCOL, ALF *et al.* **Avaliação das Boas Práticas em duas visões: técnica e da empresa**. **Braz. J. Food Technol, II SSA**. Santa Maria-RS, v.11, p. 19-23, Jan/ 2009. Disponível em: [http://bjft.ital.sp.gov.br/artigos/especiais/especial\\_2009/v11\\_edesp\\_05.pdf](http://bjft.ital.sp.gov.br/artigos/especiais/especial_2009/v11_edesp_05.pdf) Acesso em: 10 maio 2017.

SALGADO, J. **Microorganismos causadores de Doenças de Origem Alimentar**. **Food Ingredientes Brasil**, v. XIII, n. 19, p. 50-1, 2011.

SANTOS, EA. **Implantação de ferramentas de gestão da qualidade dos alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição institucional: um estudo de caso**. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em ciência e Tecnologia de Alimentos )-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro , Uberaba - MG, p.1-161, 2014.

SCOPEL, MVM et al. **Boas práticas de manipulação/fabricação de alimentos em municípios paranaenses. Ciência em Extensão**, São Paulo, v.11, n.3, p.168-180, 2015.

SILVA, SZ.; KOTTWITZ, LBM. **Condições microbiológicas de manipuladores de alimentos, em cozinha industrial da cidade de Cascavel, PR. Higiene Alimentar**, São Paulo, v.25, n. 202/203, p. 49-54, nov. /dez. 2011.

SOARES. AKC; SILVA, LM. **Avaliação do programa de treinamento em Boas Práticas, para manipuladores de alimentos. Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 25, n.198/199, p. 37-40, jul. /agos. 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 111

Anticorpos 87, 93

Arte 70, 71, 75

Assistência de Enfermagem 31, 32, 34, 35, 38, 40

Assistente digital 50

Atenção Primária à Saúde 8, 9, 15, 82, 83, 103, 106, 115, 118

### B

Bem-estar 4, 50, 54

*Bullying* 65, 66, 67, 68, 69

### C

Capacitação 41, 42, 43, 46, 47, 48, 59

*Clown* 70, 71, 73, 74, 75

Complicações 29, 32, 33, 35, 62, 73, 78, 83, 119

Comunicação 12, 50, 98

### D

Dengue 18, 19, 21, 23, 72, 74

Dislipidemia 94, 95

### E

Educação Ambiental 1, 2, 3, 5, 6

Educação em Saúde 8, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 58, 59, 60, 61, 70, 72, 98, 105, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123

Educação popular 58, 60, 61, 64

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 64, 65, 66, 67, 68, 75, 76, 113

### G

Genética 12, 15, 31, 32, 33, 117

### H

Hipercolesterolemia 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40

## **I**

Idosos 58, 59, 60, 62, 63, 64, 74, 85

Inteligência emocional 50

## **L**

Lactente 86, 87, 89, 90, 92

Lipoproteína 31, 32

Lúdica 1, 2, 4, 5, 70, 73, 111

## **M**

Manipulador de alimentos 41, 47

## **N**

Neoplasias da Mama 8, 116, 123

## **P**

Planejamento familiar 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Prevenção de doenças 20, 25, 26, 74, 92, 94

Promoção da saúde 7, 9, 10, 20, 24, 25, 26, 60, 64, 75, 121

## **R**

Realidade Virtual 25, 26, 27, 29, 30

Reanimação 98

## **S**

Saúde da mulher 12, 91, 93, 103, 109, 121, 122

Saúde Pública 7, 8, 15, 17, 18, 20, 23, 51, 64, 76, 84, 85, 93, 102, 115

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**